

CRER PARA COMPREENDER

A prata pelos mortos

Os objetos de Jâmnia, a coleta mandada a Jerusalém e o que católicos, ortodoxos e protestantes leem em 2 Macabeus 12

D. G. DE SOUZA

HAC-S02-004

Capítulo I

Debaixo das túnicas

Um dia depois de um sábado, no começo do verão de 163 a.C., soldados judeus voltaram ao campo onde tinham lutado contra o general Górgias para recolher os companheiros mortos e levá-los aos túmulos das famílias. Ao tratar dos corpos, acharam debaixo da túnica de cada um deles objetos consagrados aos ídolos de Jâmnia, uma cidade da costa. O segundo livro dos Macabeus conta o que aconteceu depois, e esse trecho de poucos versículos se tornou um dos textos mais disputados entre as igrejas cristãs.

O fascículo sobre a diáspora terminou com a prata que Judas mandou a Jerusalém por esses mortos, "quase dois séculos antes daquele Pentecostes" de Atos 2.[1] Este capítulo segue a prata até o seu destino e até as disputas que vieram depois. Uma advertência, dita uma vez: 1 e 2 Macabeus entram aqui como fontes históricas. A Igreja católica e as igrejas ortodoxas os recebem como Escritura; as igrejas da Reforma, não. Essa diferença é parte da pergunta deste fascículo, e não o ponto de partida.

Depois da festa chamada Pentecostes

Poucos meses antes, em dezembro de 164 a.C., Judas Macabeu tinha purificado e rededicado o Templo, como conta o fascículo sobre Hanukkah.[2] A revolta contra os reis selêucidas virara guerra de fronteira com as cidades vizinhas, e o capítulo 12 de 2 Macabeus enfileira essas expedições. Em Jope, os moradores afogaram duzentos judeus, e Judas queimou o porto. Depois soube que os de Jâmnia queriam fazer o mesmo com os judeus que moravam lá.

"E, caindo de noite sobre os de Jâmnia, incendiou o porto com a frota, de modo que os clarões do fogo se viam até Jerusalém, que fica a duzentos e quarenta estádios."

2 Macabeus 12:9

Jâmnia entra no capítulo como cidade inimiga, com porto e com judeus dentro. Trinta versículos depois, é dela que vêm os objetos achados nos mortos. Depois de campanhas do outro lado do Jordão, o exército sobe a Jerusalém "estando próxima a festa das Semanas" (12:31).

2 Macabeus 12:32

μετὰ δὲ τὴν λεγομένην πεντηκοστὴν ὥρμησαν ἐπὶ Γοργίαν τὸν τῆς Ιδουμαίας στρατηγόν

"E depois da [festa] chamada Pentecostes, partiram contra Górgias, o estratego da Idumeia."

O livro dá os dois nomes da festa: o bíblico, "festa das Semanas" (Deuteronômio 16:10), e o grego, "a chamada Pentecostes", pelos cinquenta dias contados desde a Páscoa. Na Bíblia grega inteira, *pentēkosté* como nome da festa só aparece aqui e em Tobias 2:1. É a mesma festa de Atos 2:1.[3]

Uma batalha de poucos mortos

Górgias saiu "com três mil infantes e quatrocentos cavaleiros", e, postos em linha de batalha, "aconteceu de caírem poucos dos judeus" (12:33-34). O livro não dá número. Os dois mil mortos que às vezes se citam vêm de outra passagem, de 1 Macabeus.

A batalha tem um momento que dá para pintar. Um certo Dositeu, "cavaleiro e homem forte", agarrou Górgias pela clâmide, o manto curto dos cavaleiros, e o puxava, "querendo apanhar vivo o maldito"; um cavaleiro trácio lhe decepou o ombro, e Górgias escapou para Marisa (12:35). Do lado judeu, os de Esdris estavam exaustos. Judas invocou o Senhor "para que se mostrasse aliado e guia na batalha" e, "começando na língua pátria o grito com hinos", pôs em fuga os de Górgias (12:36-37). Em 2 Macabeus, falar a língua dos pais é sinal de fidelidade, como a dos sete irmãos mártires diante do rei (7:8, 21, 27).



Judas Macabeu, num cavalo branco, entra primeiro na torrente com a espada erguida e chama os seus; do outro lado da água, o exército de Timóteo sob nuvens carregadas. É a campanha de 163 a.C. em Galaad (1 Macabeus 5), a mesma estação de guerra de 2 Macabeus 12. Gustave Doré, Judas Macabeu persegue Timóteo, 1866 (domínio público).

Gustave Doré, Judas Macabeu persegue Timóteo, 1866 (domínio público)

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO HAC-S02-004

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A prata pelos mortos*. O fascículo inteiro tem 59 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

---

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender